



Influência do Transtorno Bipolar na qualidade de vida de mulheres com fibromialgia

Letícia da Silva Garcia

Universidade La Salle

Mariane Schäffer Castro

Universidade La Salle

Juliana Pereira Fortes

Universidade La Salle

Tânia Maria Hendges de Paula

Universidade La Salle

Andressa de Souza (Orientadora)

Liciane Fernandes Medeiros (Coorientadora)

Tipo do trabalho

Comunicação oral e Pôster

Tema Ciências

Médicas e da Saúde

Palavras-chave

Fibromialgia, Transtorno Bipolar, Qualidade de Vida.

OBJETIVO

O estudo objetivou analisar o efeito do transtorno bipolar (TB) na qualidade de vida de mulheres com fibromialgia.

MATERIAL

Os instrumentos de avaliação incluíram: Questionário Sociodemográfico e Questionário do Impacto da Fibromialgia (QIF).

METODOLOGIA

Os resultados deste estudo fazem parte da linha de base de um ensaio clínico randomizado (CAAE 70005317.5.0000.5307). Foram incluídas 112 mulheres com idade entre 18-65 anos que apresentaram diagnóstico médico de fibromialgia. Os critérios de exclusão são: não poderiam ter doença inflamatória associada, diabetes, câncer ou outras síndromes com componente associado à dor. As pacientes foram recrutadas por via telefônica, onde 134 foram excluídas. Os dados foram tabulados e analisados no programa SPSS 20.0. Foi utilizado o teste de Mann Whitney e considerou-se diferença significativa quando $P < 0.05$.

RESULTADOS

A idade das pacientes, nessa amostra, foi de $48,82 \pm 9,41$ anos e a escolaridade $11,89 \pm 4,25$ anos. Pacientes com TB apresentaram maior impacto da fibromialgia na qualidade de vida



($82,21 \pm 10,82$; $74,15 \pm 14,33$; $P=0,020$). Ambos os grupos apresentaram o mesmo tempo de diagnóstico, cerca de 6 anos. Em relação ao uso de medicamentos, foi observado que das 15 pacientes, 13 utilizavam carbamazepina, ou seja, 86,7% das pacientes com fibromialgia e transtorno bipolar. Entre as demais classes farmacológicas investigadas (serotoninérgicos, tricíclicos, benzodiazepínicos e outros anticonvulsivantes) não houve diferença entre as pacientes somente com FM e FM+TB.

CONCLUSÃO

Portanto, podemos concluir que o transtorno bipolar pode influenciar sobre a qualidade de vida de pacientes com fibromialgia. O diagnóstico de TB está associado ao maior consumo de carbamazepina.